

Corporalidades *queer* na música brasileira

Felipe André Schütz Santos (bolsista CNPq-UFRGS)

Coorientador: Tainan Pauli Tomazetti

Orientadora: Prof. Dra. Nisia Martins do Rosário.

O corpo *Queer* é aquele que tensiona a construção social do gênero e o padrão de identidade heteronormativa quanto à sua performatividade como corpo não-binário que subverte a regra normativa e desloca as relações de poder estabelecidas pela cultura hegemônica.

OBJETIVO

Compreender as regularidades e rupturas de sentidos na construção de corpos *queer* brasileiros, no cenário musical, através de seus atos corporais

OBJETO EMPÍRICO

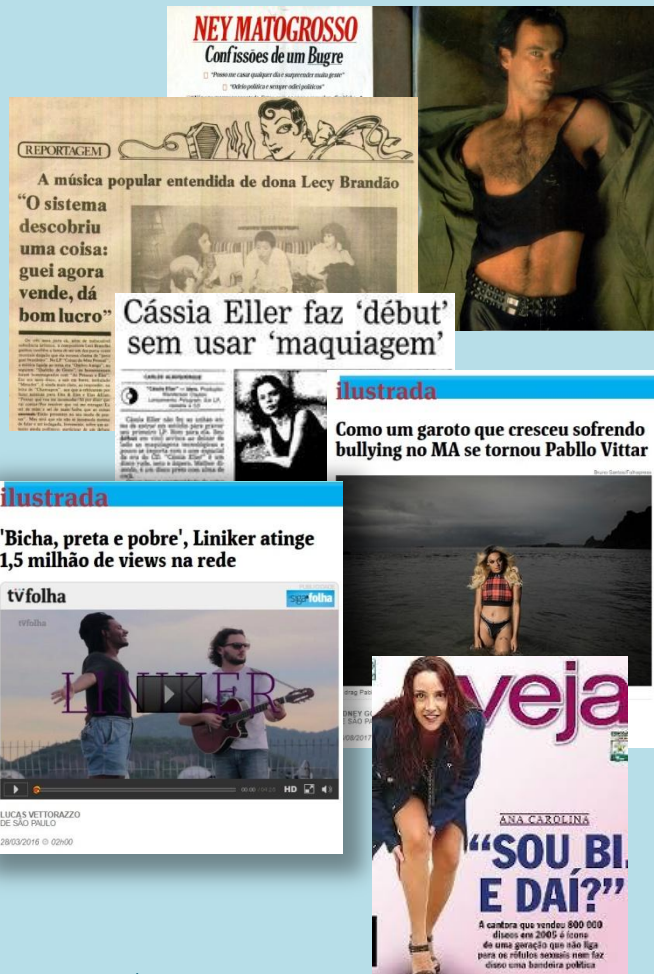
Conteúdos produzidos por jornais, revistas e portais *online* sobre artistas LGBT com atos corporais políticos no cenário musical do Brasil (de 1960 até 2017).

BASE METODOLÓGICA

Realizou-se um mapeamento de conteúdos midiáticos relacionados aos artistas em distintos espaços de enunciação *online* (jornais, revistas, portais e *blogs*). Por meio de uma cartografia, busco realizar uma análise semiótica dos textos construídos, a fim de verificar quais as regularidades e rupturas de sentidos na construção dessas corporalidades, pensando esses corpos como atos políticos, atravessadas por contextos sociais, culturais, políticos, econômicos, étnico, sexo/gênero, sexualidade.

RESULTADOS PARCIAIS

Foram encontrados: DZI Croquetes, Ney Matogrosso/Secos e Molhados, Leci Brandão, Cazuza, Renato Russo, Cássia Eller, Mamonas Assassinas, Liniker, Johnny Hooker, As Bahias e a Cozinha Mineira, Jaloo, MC Linn da Quebrada, Lia Clark, MC Xuxu, MC Mulher Pepita, Pablo Vittar, Glória Groove, Rico Dalassan, Banda Uó, Lineker, Não Recomendados, Filipe Catto, entre outros. Numa primeira análise, é possível observar distintos posicionamentos políticos e teóricos por parte desses artistas, antes e depois dos anos 2000. Porém, contribuindo para construção de sentidos de uma corporalidade *queer* brasileira.



REFERÊNCIAS

- LÓTMAN, Iúri. **Cultura y explosión: lo previsible y lo imprevisible en los procesos de cambio social**. Barcelona: Gedisa, 1999.
- MISKOLCI, Richard. **A Teoria Queer e a Sociologia: o desafio de uma analítica da normalização**. Sociologias, Porto Alegre, n. 21, p. 150182, June 2009.
- PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. **Queer decolonial: quando as teorias viajam**. Revista Contemporânea. v. 5, n. 2 (2015).
- ROSÁRIO, Nisia Martins. Cartografia na comunicação: questões de método e desafios metodológicos. In: MOURA, Cláudia Peixoto de; LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (Org.). **Pesquisa em Comunicação: Metodologias e Práticas Acadêmicas**. Porto Alegre: Edipucrs, 2016.